

Bloco de Esquerda



Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 304882
Classificação
05/04/02
10 Data 04 22
REQUERIMENTO Número



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /XI () .ª

PERGUNTA Número 2564/XI () .ª

Expeça-se
Publique-se
26/4/10
Q Secretária da Mesa RCC

Assunto: Clarificação sobre o processo de classificação da Escola Superior de Design das Caldas da Rainha

Destinatário: Ministério da Cultura

*Por determinação do S.º SECRETÁRIO da
Sra. Secretária da Mesa*

10.04.23

[Handwritten signature]

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Na sequência da Petição n.º 31/XI/1.ª que solicita a “Salvaguarda do Edifício da Escola Superior de Design das Caldas da Rainha” e das audições por ela desencadeadas em sede de Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, o Presidente da Comissão de Educação e Ciência dirigiu um pedido de informação a 14 de Abril ao Gabinete da Ministra da Cultura para esclarecer se o imóvel em questão estaria ou não em processo de classificação como bem do Património Cultural Português.

Esta dúvida surgiu no decurso das audições ocorridas, já que os peticionários e Ordem dos Arquitectos consideram que o processo de classificação do imóvel está em curso, no âmbito do “Plano Nacional de Classificação do IPPAR: Património Arquitectónico do Século XX”, mas tanto o Instituto Politécnico de Leiria como a Câmara Municipal das Caldas da Rainha sustentam que tal não acontece.

O Ministério da Cultura respondeu com grande celeridade ao pedido de informação, remetendo à Comissão de Educação e Ciência o elenco dos despachos e outros procedimentos que foram ocorrendo relativamente ao processo de classificação do imóvel em causa. Este elenco dá conta de prolongamentos incompreensíveis na resolução desta questão, que se arrasta desde 2005 e que parece não ter fim à vista já que, ainda este ano, se anexaram ao processo alguns elementos.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda considera muitíssimo insatisfatória a resposta da Sr.ª Ministra, já que se configura muito pouco conclusiva e vai exactamente no sentido de se prolongar um processo que já se arrasta há 5 anos, e que não parece ter um fim à vista. De facto, a resposta dada pelo Gabinete da Ministra da Cultura resume-se à informação de que o processo, passados estes anos, e passados todos estes procedimentos, “se encontra em fase de estudo para ponderação de eventual

abertura de procedimento de classificação”.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. Considera o Ministério da Cultura aceitável que um processo desta natureza se ande a arrastar há 5 anos, e que se preveja que irá prolongar-se ainda por mais tempo?
2. Está o Ministério da Cultura disponível para resolver de forma célere o processo de possível classificação do imóvel em causa, premiado com o Prémio Secil de Arquitectura, em 1998?
3. Tem o Ministério da cultura conhecimento de situações semelhantes à que se passa com a ESAD das Caldas da Rainha, relativamente ao tempo em que se arrastam os processos de classificação bem como os procedimentos que lhes antecedem?

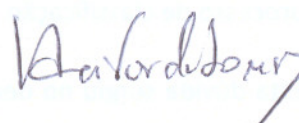
Palácio de São Bento, 22 de Abril de 2010.

A Deputada



Catarina Martins

O Deputado



Heitor de Sousa